

2019-01-23 01:41:57

<http://justnews.pt/noticias/patologia-vulvovaginal-1o-curso-internacional-da-issvd-realizase-em-portugal>



## Patologia vulvovaginal: 1.º curso internacional da ISSVD realiza-se em Portugal

"Esta é uma oportunidade única de formação", sublinha Pedro Vieira Baptista, secretário-geral da International Society for the Study of Vulvovaginal Disease (ISSVD). O curso, que se realiza na cidade do Porto, estará focado "na mais recente informação sobre como diagnosticar e tratar doenças vulvovaginais".

É com evidente satisfação que, em declarações à Just News, o responsável afirma: "É para nós uma grande honra que o primeiro destes cursos seja realizado em Portugal! Ouvir e discutir os temas com alguns dos maiores nomes da área é, sem dúvida, uma excelente oportunidade!"

Aliás, a propósito dos oradores convidados, provenientes de França, Itália, Holanda, EUA, Israel e Espanha, além de Portugal, Pedro Vieira Baptista refere mesmo tratar-se de "um grupo de luxo". E, a título de exemplo, refere os quatro ex-presidentes da ISSVD (Libby Edwards, Jacob Bornstein, Micheline Moyal-Barraco, José Martinez de Oliveira) e o atual presidente (Mario Preti).



Pedro Vieira Baptista: "vamos ter palestrantes de topo e as inscrições são mais acessíveis que o habitual"

Fazendo questão de sublinhar que "os oradores presentes neste curso foram os responsáveis pelos mais importantes documentos publicados pela ISSVD nos últimos anos!", o ginecologista e obstetra explica tratar-se de um grupo que inclui ginecologistas, dermatologistas, uma anatomo-patologista e uma farmacêutica, "mostrando claramente o espírito da sociedade".

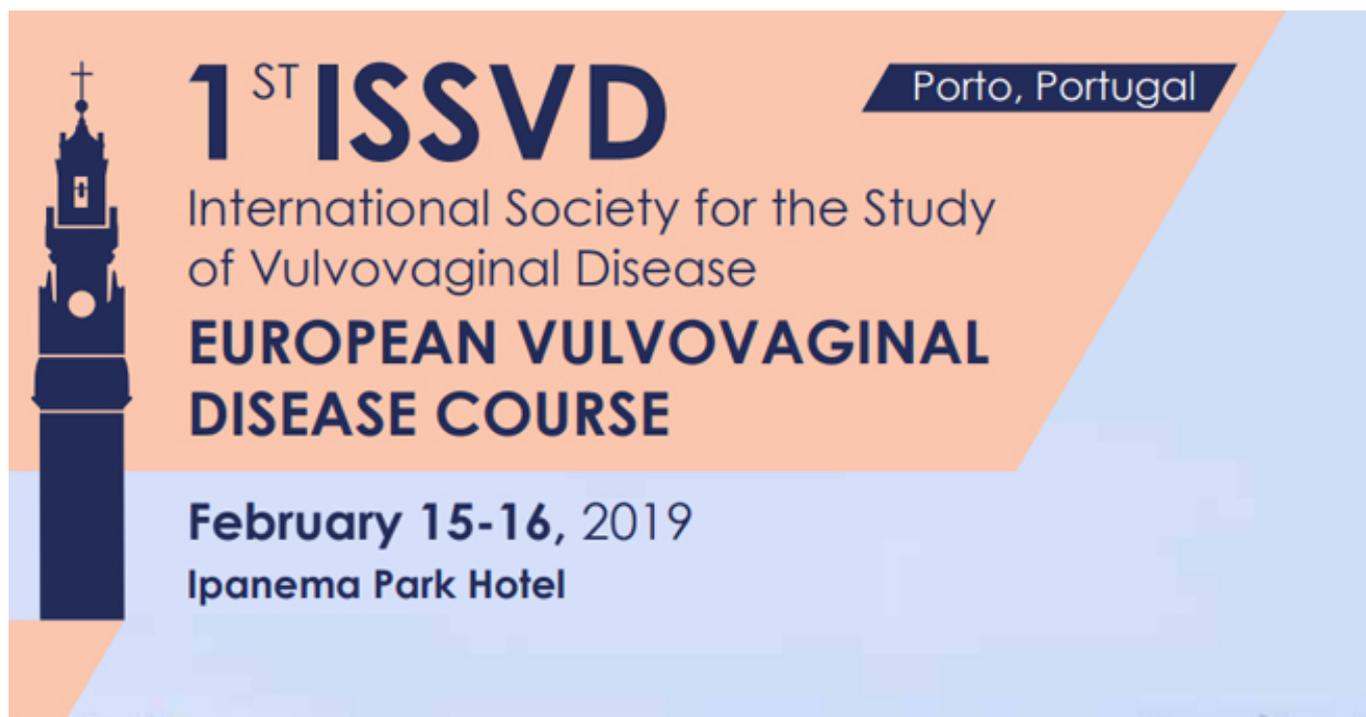
### "Uma aposta da atual Direção"

Quase a celebrar meio século de existência, "a ISSVD é uma sociedade composta por diversos grupos

profissionais e especialidades, o que a transforma numa sede única de discussão!"

Considerada por Pedro Vieira Baptista como "claramente, a sociedade mais importante em termos de patologia vulvovaginal", a ISSVD organiza um curso a cada dois anos, associado ao seu [congresso mundial](#), e a secção da América do Norte da ISSVD organiza 1 a 2 cursos anuais, nos EUA, tendo realizado, no final do ano passado, pela primeira vez no Canadá.

Desta forma, "a realização de cursos da Sociedade fora da América do Norte, e sem serem integrados no congresso mundial, surge como uma aposta da atual Direcção!". O motivo? "É importante que chegue ao maior número possível de clínicos interessados nesta temática", refere o médico.



### **Formação de interesse para diversas especialidades "e além da classe médica"**

À semelhança da abrangência da própria ISSVD, o programa do curso "é muito útil para especialistas e internos de Ginecologia/Obstetrícia, mas não só". Segundo o ginecologista e obstetra, "há uma panóplia grande de especialidades médicas que podem beneficiar da formação e que estão a inscrever-se no curso", mencionando a Dermatologia, Anatomia Patológica, Medicina Geral e Familiar, Medicina Física e de Reabilitação.

O especialista dá um exemplo concreto: "A patologia vulvovaginal, mais especificamente a vulvar, está a aumentar, com o aumento da longevidade. Frequentemente, é o médico de família quem primeiro contacta com as queixas deste foro, pelo que muito poderão beneficiar com este curso!"

Contudo, a formação tem um alcance ainda mais vasto, já que o seu interesse "vai mais para além da classe médica", sublinha. É o caso, nomeadamente, "de profissionais ligados à sexologia, fisioterapeutas, psicólogos e enfermeiros, que poderão encontrar aqui informação muito útil para a sua prática."

Ainda que seja um curso internacional, "a nossa expectativa é que a maioria dos participantes seja portuguesa, mas temos já inscrições de Israel, Irlanda, Polónia, etc. Interessantemente, temos tido pedidos de informação de países onde a nossa implantação tem sido fraca, como a Rússia, Egípto, Tunísia!"



Pedro Vieira Baptista e José Martinez de Oliveira, responsáveis pelas comissões científica e organizadora do 1.º curso da ISSVD

### **"Lesões precursoras vulvares vão diminuir de forma marcada"**

Pedro Vieira Baptista, atualmente responsável pela Unidade de Patologia do Trato Genital Inferior do Centro Hospitalar de São João, no Porto, é um dos oradores do curso.

A propósito do tema que irá desenvolver, intitulado "Impact of vaccines on vulvar and vaginal HPV infection", recorda que o impacto da vacina contra o HPV é sobejamente conhecido, "sobretudo relativamente ao cancro do colo do útero e suas lesões precursoras e aos condilomas. O HPV é igualmente responsável pela maioria dos cancros da vagina e de uma parte dos da vulva."

Afirma que a vacinação levará à diminuição destas neoplasias, "mas demorará mais tempo a que esse efeito seja perceptível: lesões mais raras e em populações específicas (imunodeprimidas, fumadoras). A ideia será discutir o que esperar - e quando, é que tal vai afectar a nossa prática."

E acrescenta: "Uma das ideias a desenvolver será a de que as lesões precursoras vulvares vão diminuir de forma marcada, bem como os cancros associados ao HPV - mas que o impacto global em termos de cancro vulvar não será tão evidente, dado existirem outras vias de malignização (diferentemente do colo do útero e vagina)."



### **"Estimular o interesse pela área"**

Quanto às expectativas para o curso, onde são aguardados mais de uma centena de participantes, "desejo que especialmente os internos aproveitem esta oportunidade!", indica Pedro Vieira Baptista. O médico, que tem procurado contribuir para a dinamização desta sociedade científica desde que assumiu o cargo de secretário-geral, em setembro do ano passado, faz questão de deixar o convite:

"Esperamos que este curso possa estimular o interesse pela área e que motive alguns dos participantes a

juntarem-se à ISSVD e a participar no [congresso](#) que organizaremos em Turim este ano!"

O programa pode ser consultado [aqui](#).